



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFC

CCA NOTÍCIAS

INFORMATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS ANO XI – Nº 72 OUTUBRO-DEZEMBRO/99

POR UM CCA FORTE, COESO E DINÂMICO

Discurso proferido pela Prof^a. Maria Clarisse Ferreira Gomes, por ocasião de sua posse como Diretora do CCA, em 22/10/99

Muito me honra estar aqui, neste momento, cercada de amigos e amigas, podendo compartilhar com todos o meu orgulho, a minha felicidade e a minha satisfação em ter o privilégio de estar assumindo o cargo de Diretora do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará. Entendo que ser Diretor(a) do CCA é uma missão de muita responsabilidade, tendo em vista a consolidação do prestígio da renomada Escola de Agronomia do Ceará e do status que desejamos alcançar para o Centro de Ciências Agrárias.

Acredito que o desejo de todos nós é o de continuar na construção de um CCA forte, coeso, dinâmico e de grande repercussão na sociedade. Por isso, reafirmo o compromisso de me entregar à luta, no sentido de realizar este desejo coletivo, ciente de que são muitos os desafios a enfrentar, gerados por dificuldades de toda ordem, pela ansiedade em se querer resultados rápidos, pelos conflitos que com certeza surgirão, enfim pela difícil realidade que enfrentam o mundo, o país, as universidades e a educação.

Porém, milagre é ilusão! Assim, a conquista de grandes metas pertence aos que arregaçam as mangas, vestem suas armaduras, montam em seus cavalos e atiram suas flechas na direção certa. É preciso focalizar, sentir as prioridades, apontar para o foco definido e em uníssono.

"O companheirismo deve predominar sobre a concorrência para que esta seja saudável..."

Pensando desta forma e cheia de entusiasmo, aproveito a oportunidade para convidá-los a compor comigo uma grande sinfonia ... no momento, fui escolhida como maestra juntamente com o professor Renato, sendo vocês os componentes dessa grande orquestra, cada qual tocando seu próprio instrumento com competência e habilidade, sabendo o momento exato de integrar seu toque no tempo e no tom da grande partitura para se atingir a harmonia plena. Conseguir equilíbrio, estética, leveza e brilhantismo

num universo de tons diferenciados e alternados exige acima de tudo muita sensibilidade. Sensibilidade para captar a direção sem perder por um instante a segurança e confiança na especificidade do seu toque e na inspiração do conjunto como um todo. É a unidade na multiplicidade, é a união na diversidade, é a pluralidade que nasce e reproduz a essência una.

Cada departamento, cada coordenação, cada setor, cada professor, cada servidor e cada estudante tem que ser sempre mais, tem que aspirar sempre mais. O companheirismo deve predominar sobre a concorrência para que esta seja saudável; o espírito de equipe tem que ser a tônica; entretanto, só existe equipe produtiva se cada um de seus membros for exímio naquilo que faz. Esperamos que cada um se comprometa permanentemente para que os nossos planos e projetos se tornem realidade.

Leia mais nesta edição

- ◆ *Pesquisas Avançam no Vale do Jaguaribe*
- ◆ *Agricultura Irrigada: Forças de Mudanças e Respostas*
- ◆ *Água Potável para as Pequenas Comunidade Rurais*
- ◆ *Dissertações Defendidas*
- ◆ *CCA com Nova Diretoria*
- ◆ *Utopia XXI - Ciclo de Debates*
- ◆ *Participação em Eventos*
- ◆ *Reformulação do Currículo de Agronomia*

Continuação do Editorial

Como maestra desta grande orquestra pretendo estar alerta a todos os sinais para assim introduzir os arranjos que o movimento do conjunto inspira, para não me deter num modelo original e fixo, para não cristalizar os limites que parecem definitivos e sim para empurrá-los sempre para cima, redefini-los constantemente e provar sempre que o “impossível” não existe para quem sabe o que quer e traça as estratégias corretas para atingi-lo. Paciência e persistência são outras chaves complementares para se obter o sucesso ... “a longa jornada começa sempre com o primeiro passo” já dizia um antigo sábio.

Para chegar hoje nesta posição, percorri um longo caminho, iniciado há 27 anos quando ingressei como estudante desta Universidade, sem ambições e sem pressa de chegar. Neste caminho cruzei com várias pessoas, algumas das quais aqui se encontram e aproveito este momento para fazer alguns agradecimentos que sinto sejam merecidos. Agradeço a meus mestres, na pessoa da Professora Fátima Sampaio Silva, a primeira Coordenadora do Curso de Economia Doméstica; agradeço as minhas colegas de Departamento, na pessoa da Professora Maria Consuelo Landim, pelo incentivo constante; aos meus alunos, pelo estímulo em estudar sempre mais; ao Professor Melo que acreditou no meu potencial, demonstrado ao me convidar para ser a

Vice-Diretora do CCA há quatro anos, e pela oportunidade que me deu ao compartilhar comigo o dia-a-dia do Centro, as conquistas, os desafios e as dificuldades; ao professor Renato Ribeiro que aceitou dividir comigo esta missão de dirigir nosso Centro. Um agradecimento muito especial eu dedico ao professor Cals que me acompanhou, passo a passo, nestes últimos quatro anos, me mostrando caminhos e permitindo com que meu crescimento fosse mais sólido e mais humano. Aos servidores da Diretoria faço o meu agradecimento em nome da Nanam e do Irlano, que não mediram esforços para que, dentro do possível, pudéssemos ser eficientes e eficazes.

No meu percurso fora da universidade, também cruzei com muitas pessoas que das formas mais distintas colaboraram para meu crescimento profissional e pessoal. Agradeço à minha família, que foi e continua sendo a base da minha sustentação e do meu ser; aos meus amigos e amigas com quem sempre compartilho idéias que enriquecem a minha essência e agradeço também a um Ser Superior, de quem acredito fluir a sabedoria de todos nós.

Para finalizar, peço a vocês confiança para que eu possa cumprir o papel que me delegaram. Peço a confiança do dia-a-dia, da hora difícil, aquela confiança que subjaz lá no fundo e que se traduz por lealdade, independente das aparências.

PESQUISAS AVANÇAM NO VALE DO JAGUARIBE

As atividades do projeto de pesquisa **Estudo de Drenagem Agrícola em Solos de Várzeas no Baixo e Médio Jaguaribe-CE** continuam em pleno desenvolvimento. Na Fazenda Botica, no município de Quixeré, encontra-se em fase de conclusão a instalação de 1800m de drenos subterrâneos em áreas a serem cultivadas com bananeira e pinha (ateira). Ainda nessa propriedade, será instalado experimento com o objetivo de estudar a influência da qualidade de água e níveis de irrigação sobre o rendimento da cultura da bananeira, utilizando sistemas de irrigação localizada do tipo microaspersão e gotejamento.

Na Agroindústria Baquit (AGROBASA), localizada no município de Jaguaruana, já foram instalados experimentos que visam a avaliação da eficiência de sistemas de drenagem subterrânea nas culturas da videira e gravioleira, além de análise de

desempenho de sistema de irrigação localizada, instalados em referidas áreas.

O projeto de pesquisa tem como objetivo geral, despertar os produtores para o melhor aproveitamento das várzeas, utilizando tecnologias modernas e racionais sistemas de drenagem. Referido projeto é financiado pelo PADFIN (Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Fruticultura Irrigada no Nordeste Brasileiro), sob a gerência do SINDIFRUTA (Sindicato dos Produtores de Frutas do Estado do Ceará) e execução do CCA/UFC, através dos Departamentos de Engenharia Agrícola, Ciências do Solo e Economia Agrícola. A coordenação do projeto está a cargo dos professores Raimundo Nonato Távora Costa e Marcos Augusto Esteves Araripe, ambos do Departamento de Engenharia Agrícola/CCA.

Agricultura Irrigada: forças de mudanças e respostas

Mundialmente, a irrigação responde pelo maior consumo de água na natureza e essa necessidade vem aumentando. A água é um recurso escasso e caro, e portanto deve ser manejada sabiamente. O desenvolvimento do Nordeste e o sucesso de sua agricultura são fortemente dependentes da irrigação. Uma análise da agricultura irrigada considerando-se as forças de mudança envolvidas, é necessária para a definição de respostas e soluções ao quadro apresentado, de modo a se garantir um futuro promissor para a atividade.

Os principais determinantes da lucratividade da agricultura irrigada são: o estado geral da economia agrícola e dos mercados para produtos agrícolas; os benefícios da agricultura irrigada relativos à agricultura de sequeiro, entre eles a alta qualidade da produção; a disponibilidade e o custo da água; política de preços e crédito; tecnologia de manejo; o custo de outros componentes agrícolas tais como mão-de-obra, capital e energia; aspectos ambientais e influência de instituições ligadas ao controle e manejo de recursos hídricos.

Um método para antever o futuro da irrigação diante da conjuntura atual é identificar as forças que afetam o estado da irrigação hoje e examinar as reações a essas forças. Forças-chave para mudanças são a competição sobre os suprimentos de água, mudanças nas condições econômicas, políticas governamentais de estímulo e maior rigor concernente aos cuidados ambientais. Estas forças podem ser orientadas por ações em vários níveis desde a propriedade individual a

instituições municipais, estaduais e federais. As respostas podem tomar várias formas, incluindo desenvolvimentos em ciência, tecnologia e reformas políticas institucionais.

"O desenvolvimento do Nordeste e o sucesso de sua agricultura são fortemente dependentes da irrigação"

Em termos de ciência e tecnologia, respostas devem incluir não somente a construção de grandes obras públicas, barragens e sistemas de distribuição de água, mas também o melhoramento dos sistemas de irrigação locais que tendam a reduzir a quantidade total de água aplicada. Existe uma tendência para adoção de sistemas de microirrigação os quais devem aplicar

água a uma taxa muito baixa, cuidadosamente calibrada e abaixo da superfície do solo. O processo de tomada de decisões quanto ao manejo é de suma importância pois sua otimização resultará em economia de água e energia e conservação ambiental nos preços de



componentes eletrônicos vem permitindo a utilização de tecnologias de sensoriamento do solo, clima e planta e tecnologias de ativação de bombas e válvulas, através de controle automático. Esse conjunto tecnológico está sendo denominado de irrigação de precisão.

O Departamento de Engenharia Agrícola vem se preparando e trabalhando nessa direção desde o início dos anos 90 contando hoje com várias pesquisas, trabalhos e dissertações de mestrado envolvendo os vários aspectos envolvidos na otimização da irrigação.

ÁGUA POTÁVEL PARA AS PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS

O abastecimento de água potável para a população é uma medida tão decisiva que, não sendo tomada, torna as demais ações públicas meros paliativos. Um exemplo: a dessalinização da água consumida em algumas comunidades do Nordeste reduziu dramaticamente, em curto prazo, os casos de hipertensão notificados.

Existem no Nordeste 6.000 poços desativados por possuírem água salinizada. São poços distribuídos onde existem problemas mais sérios de abastecimento d'água para as pessoas e animais.

Muitos poços poderiam ser recuperados se aos mesmos fossem acoplados dessalinizadores com filtros. A cada dia surgem novas técnicas de dessalinização, cada vez mais aperfeiçoadas e de menor custo. A tecnologia da osmose reversa está perfeitamente dominada.

Dado o natural interesse da população pelos dessalinizadores, me parece inexplicável o fato de sua disseminação, em todo este semi-árido, continuar tão tímida. Existem apenas 350 dessalinizadores instalados na região, principalmente na Paraíba, Pernambuco e Bahia.

O fato é que o custo de dessalinização de 1 m³ de água, que vai depender do seu teor de sais, gira em torno de R\$ 0,40/m³, enquanto que o da água transportada por carro-pipa é de R\$ 6,00/m³, segundo estudo recente divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Alguém pode perguntar: quem iria gerenciar o sistema? A resposta pode ser encontrada na própria comunidade, através de sua associação. Sempre tem ali um ou dois jovens desempregados, que gostariam de ter o ofício de mecânico, técnico em operação e manutenção de dessalinizadores. Seria uma proposta respeitada. As pessoas tratam com carinho os equipamentos que lhes são úteis. O sistema é de manuseio simples.

No Ceará, cerca de 40% dos poços de pequenas comunidades têm água salobra e o uso de dessalinizadores poderia melhorar, rapidamente, a qualidade de vida da população com custo operacional zero para o governo. Este poderia financiar os equipamentos para as comunidades rurais e treinar as pessoas no gerenciamento adequado do sistema. O Banco Mundial fez um estudo no Ceará e mostrou que as pessoas do meio rural estariam dispostas a pagar até R\$ 0,80/m³ de água potável. É um valor que além de cobrir os custos operacionais do dessalinizador permitiria formar um saldo para as amortizações do financiamento.

Como podemos observar, tudo é uma questão de prioridade.

Prof. José César Vieira Pinheiro
Coordenador de Extensão/CCA

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Departamento de Ciências do Solo

Título: Acumulação de biomassa e absorção de nutrientes por híbridos de meloeiros (*Cucumis melo* L.).

Autor: Elizeu Belfort Prata

Orientador: Prof. Ismail Soares

Título: Efeitos de atributos físicos do solo no desenvolvimento do milho em solo aluvial do município de Russas-CE.

Autor: Wagner das Graças Monteiro

Orientador: Prof. Raimundo Nonato de Assis Jr.

Título: Análise espaço temporal do uso da terra em parte do semi-árido cearense.

Autor: Juliane Barbalho de Andrade

Orientador: Prof. Teogenes Senna de Oliveira

Título: Erosão, manejo, conservação e produtividade de um podzólico vermelho amarelo em fase de reflorescimento com umbuzeiro sob déficit hídrico no semi-árido.

Autor: Márcia Maria de Matos

Orientador: Prof. José Ronaldo Coelho da Silva

Departamento de Engenharia de Pesca

Título: Cultivo de *Macrobrachium amazonicum* (Helle, 1826), do ovo a maturidade sexual, sob diferentes dietas, taxas de estocagem e níveis de salinidade.

Autor: Jeferson Murici Penafort

Orientador: Prof. Marco Antônio Igarashi

Título: Captura acidental de tartarugas marinhas em currais de pesca na praia de Almofala - Itarema/CE. Subsídios para a preservação dos quelônios marinhos em áreas de alimentação.

Autor: Eduardo Henrique Soares M. Lima

Orientador: Prof. Cassiano Monteiro Neto

Título: Estudo da variabilidade genética através de marcadores moleculares do tipo RAPD em algumas espécies e híbridos de tilápias.

Autor: Fabiano Moreno Lima

Orientador: Prof. Alexandre Barbosa Sampaio

Departamento de Tecnologia de Alimentos

Título: Perfil da qualidade da cachaça no Ceará.

Autor: Sandra Helena de Mesquita Pinheiro

Orientador: Prof. Antônio Renato Soares Casimiro

Departamento de Economia Agrícola

Título: Agricultura nos assentamentos rurais no Ceará: qual o tipo de exploração.

Autor: Célio Ribeiro Coutinho

Orientador: Prof. Robério Telmo Campos

CCA COM NOVA DIRETORIA

Em solenidade realizada no dia 21 de outubro de 1999, no Auditório Castello Branco da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, o Magnífico Reitor, professor Roberto Cláudio Frota Bezerra, deu posse aos Diretores de Centros e Faculdades para o período de 1999/2003. Nessa oportunidade a prof^ª. Maria Clarisse Ferreira Gomes e o prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro tomaram posse como Diretora e Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias.

No dia 22 de outubro, em solenidade no Auditório do Dep. de Zootecnia/CCA - Campus do Pici, que contou com a participação do Vice-Reitor, prof. René Teixeira Barreira e dos Pró-Reitores prof. Luiz Carlos Uchoa Saunders e prof. Francisco de Assis Melo Lima, a professora Clarisse deu posse aos novos Coordenadores assim explicitados:

COORDENADORIA DE EXTENSÃO

Prof. José César Vieira Pinheiro - Engenheiro Agrônomo formado pela UFC em 1971. É Mestre em Economia Agrícola pela UFC e Doutor em Economia Agrária pela USP. Sempre atuou na área de extensão e planejamento agrícola, denotando-se a sua atuação nos Estados do Acre e Ceará, junto à CEPA.

Desde 1992 é professor do Departamento de Economia Agrícola. Atualmente é bolsista do CNPq. Atua na área de extensão e mais recentemente também na área de economia de recursos naturais.

COORDENADORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Raimundo Martins Filho - Médico Veterinário pela UECE em 1969. Tem Especialização em Produção Animal, é Mestre em Zootecnia pela UFMG e Doutor em Ciências pela USP/Ribeirão Preto. Sempre esteve envolvido com atividades de administração, pesquisa e de pós-graduação junto às Universidades Federais do Piauí e Ceará além da USP e UECE. Desde 1992 é professor do Departamento de Zootecnia. Atualmente é Bolsista Pesquisador do CNPq - Nível 2; Membro da Comissão de Avaliação da CAPES/Zootecnia/Recursos Pesqueiros; Consultor *ad hoc* da CAPES, CNPC/EMBRAPA, CNPq, FUNCAP e Sociedade de Produção Animal.

COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Professor Benito Moreira de Azevedo - Engenheiro Agrônomo formado pela UFC em 1988, enquanto estudante foi monitor, estagiário, fez cursos de extensão, participou do movimento estudantil e foi também atleta do CCA. É Mestre pela UFC e Doutor pela USP em Irrigação e Drenagem.

Desde 1993 é professor do Departamento de Engenharia Agrícola (DENA). Atualmente é Subchefe do DENA, Supervisor das Estações Meteorológicas da UFC e Membro da Coordenação do Curso de Agronomia.

DIRETOR DAS FAZENDAS EXPERIMENTAIS DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Prof. Marcos Augusto Esteves Araripe - Engenheiro Agrônomo formado pela UFC em 1973 e Especialista em Recursos Hídricos pelo Centro de Tecnologia da UFC. Desde 1980 é professor do Departamento de Engenharia Agrícola, do qual foi Chefe em duas oportunidades, no período de 1995 a 1999. Seu envolvimento com as Fazendas da Universidade se deu desde 1977, antes mesmo de ser professor da UFC. Durante dez anos, de 1977 a 1987, foi Administrador e Diretor das Fazendas. No período de 1987 a 1988 coordenou o Programa de Treinamento de Estudantes de Agronomia em Produção Agrícola e Irrigação na Fazenda Experimental do Vale do Curu.

DIRETORIA	VICE-DIRETORIA
Prof ^ª . Maria Clarisse Ferreira Gomes	Prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro
COORD. DE EXTENSÃO	COORD. DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Prof. José César Vieira Pinheiro	Prof. Benito Moreira de Azevedo
COORD. DE PESQ. E PÓS-GRADUAÇÃO	FAZENDAS EXPERIMENTAIS
Prof. Raimundo Martins Filho	Prof. Marcos Augusto Esteves Araripe

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O prof. Alexandre Holanda Sampaio do Departamento de Engenharia de Pesca, participou no segundo semestre do ano em curso, do 18th International Lectin Meeting - INTERLEC 18, na University of Portsmouth - Inglaterra, com a apresentação de três trabalhos. No encerramento do encontro o referido professor proferiu uma palestra sobre a cidade de Fortaleza, propondo então que o BIOMOL Lab (Laboratório de Moléculas Biologicamente Ativas) e a Universidade Federal do Ceará, se candidatavam a organizar o 19th International Lectin Meeting - INTERLEC 19. A proposta foi aceita e o encontro será realizado em março de 2001, em Fortaleza.

O prof. Gastão Barreto Espíndola do Dep. de Zootecnia, participou do III Seminário Nacional de Pesquisa e Tecnologia em Cunicultura, no período de 26 a 27 de outubro de 1999, realizado na UNESP, Campus de Jaboticabal - SP, onde, como convidado, proferiu palestra intitulada "Valor Fisiológico e Nutricional da Fibra Vegetal para Coelho".

As professoras Sande Gurgel, Célia Chaves, Celecina Veras e Gema Galgani e estudantes do Curso de Economia Doméstica, organizaram e participaram ativamente do 8º encontro da REDOR - Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relação de Gênero. O encontro foi realizado em Fortaleza no período de 19 a 23 de outubro de 1999.

Os professores Frederico José Bezerra, Geraldo Arraes Maia e Dorasilvia Pontes Lima do Dep. de Tecnologia de Alimentos viajaram a São Paulo-SP, no período de 16 a 19 de novembro de 1999, com o objetivo de participarem como coordenadores de mesas-redondas no III Simpósio Latino-Americano de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Nessa oportunidade o prof. Geraldo Arraes Maia, também se reuniu com coordenadores

dos cursos de doutorado em Engenharia de Alimentos e Tecnologia de Alimentos da UNICAMP - SP e Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade de Viçosa-MG, tratando de questões pertinentes à criação do doutorado na UFC na área de alimentos.

O prof. Teógenes Senna do Dep. de Ciências do Solo, proferiu palestra sobre "Sistema Agroecológico para Produção de Algodão no Semi-Árido Nordeste". Essa palestra esteve inserida no Encontro Nacional sobre Pesquisa em Agroecologia, realizado no Rio de Janeiro-RJ, no período de 17 a 19 de novembro de 1999.

O prof. João Licínio Nunes de Pinho do Dep. de Fitotecnia, participou da audiência pública das comissões de educação da Câmara Federal e do Senado, como membro da comissão de tutores dos PET da UFC e UECE. Referido evento aconteceu em Brasília-DF, na última semana de setembro.

A eng^a. agrônoma Maria de Fátima Barros do Dep. de Fitotecnia, apresentou no VIII Encontro Latino-Americano e do Caribe, realizado em Recife-PE, trabalho intitulado "Elevada Incidência de Germinivírus em *Macopptilium lathyroides* no sertão central do Ceará".

O prof. João Bosco Pitombeira do Dep. de Fitotecnia, participou no dia 22 de setembro de 1999 de audiência pública na Assembléia Legislativa, onde se discutiu o tema "A crise do setor de castanha de caju no Estado do Ceará e seus impactos na economia cearense".

O prof. Ruben Dario Mayorga do Dep. de Economia Agrícola, teve dois trabalhos aceitos na XXXIX Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS, que aconteceu em Gramado-RS, no período de 24 a 28 de outubro de 1999.

TÚNEL DO TEMPO

- ◆ No dia 17 de outubro de 1969 o Conselho Universitário elegeu lista sêxtupla, que foi enviada à Presidência da República, para a escolha do Vice-Reitor da UFC. Era composta pelos professores Américo Gomes da Silva, Eduardo Sabóia de Carvalho, Hiderva Leite, José Leopoldino, Antônio Gomes Pereira e Fávila Ribeiro.
- ◆ No dia 25 de outubro de 1969 a Faculdade de Agronomia da UFC, foi a campeã geral dos jogos universitários de 1969.

Fonte: Jornal O POVO

1ª TESE DE DOUTORADO DO CCA

Realizou-se no dia 29 de outubro do corrente ano, a primeira defesa de tese do Curso de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia em nível de Doutorado. Referida tese teve como título "Fenologia e ecologia comparativas da produtividade de clones de cajueiro anão". A autora foi Kátia Maria Barbosa Silva e o orientador foi o prof. Francisco Aécio Guedes de Almeida.

DEPARTAMENTOS COM NOVOS CHEFES

O prof. José Cals Gaspar Júnior, ex-Coordenador de Assuntos Estudantis do CCA, foi eleito por unanimidade chefe do Dep. de Tecnologia de Alimentos, para o biênio novembro/99 a novembro/2001. Para o mesmo período também foi eleita a profª. Sande Maria Gurgel D'Ávila, para chefe do Dep. de Economia Doméstica.

REFORMULAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO DE AGRONOMIA

O diretor do Centro de Ciências Agrárias, através da Portaria Nº 57 de 24.06.99, designou a comissão para reformulação do Currículo do Curso de Agronomia, composta pelos professores Luiz Antônio Maciel de Paula (Presidente), Maria Nenmaura Gomes Pessoa, Sônia Maria Pinheiro de Oliveira, Francisco de Souza, Teógenes Senna de Oliveira, João Licínio Nunes de Pinho, e os representantes Antônio Amaury Oriá Fernandes (AEAC), Mailde Carlos do Rego (CREA) e Marco Aurélio Cavalcante Duarte (CADR).

A referida comissão foi formalmente instalada em reunião presidida pela Diretora do CCA, profª. Maria Clarisse Ferreira Gomes, em reunião no dia 28 de setembro/99.

Em segunda reunião, realizada no último dia 5 de outubro, a comissão recomendou a discussão sobre **O PERFIL PROFISSIONAL DESEJADO E OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS** nos departamentos.

AÇÃO PIONEIRA NO CCA

O Dep. de Tecnologia de Alimentos-DTA/CCA encerrou o Curso de Especialização em Tecnologia e Processamento de Polpa e Sulco de Frutas Tropicais, por **Tutoria a Distância**. Referido evento aconteceu por ocasião do seu II Encontro Nacional, realizado no Beira Mar Hotel, no período de 29/11 a 3/12/99. O curso foi desenvolvido pelo DTA

em convênio com a Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior-ABEAS. O Curso foi coordenado pelo prof. Antônio Cláudio Lima Guimarães e teve como tutores os professores do DTA. Participaram do Curso 67 técnicos das Delegacias Federais de Agricultura de todo o país, de Escolas Agrotécnicas e de órgãos estaduais de fomento.

O interesse despertado pelo curso deveu-se ao fato do grande desenvolvimento da indústria de sucos e polpas de frutas tropicais no Brasil.

CONSULTORIA CIENTÍFICA

O prof. Gastão Barreto Espíndola do Dep. de Zootecnia, foi convidado pela Fundação Universidade Estadual de Maringá-PR, para participar do seu corpo de consultores científicos, no setor "Estudos de Nutrição de Monogástricos".

CURSO SOBRE PEDOLOGIA

O professor. visitante Dr. Celso Augusto Clemente da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), ministrou curso sobre Pedologia e Mineralogia, no curso de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, no período de 18 a 30 de outubro/99.

O VALOR DOS PROFETAS DA SECA

Os professores Ruben Dario Mayorga e Maria Irlés Mayorga do Dep. de Economia Agrícola publicaram o artigo intitulado "O Valor dos Profetas da Seca", na revista **CIÊNCIAS HOJE** da SBPC, na edição do mês de outubro/99.

UTOPIA XXI - CICLO DE DEBATES

A Assembléia Legislativa, a Universidade Federal da Ceará e a Escola de Formação de Governantes, promoveram no dia 26 de novembro de 1999 no auditório do Dep. de Zootecnia, dentro do Ciclo de Debates - Utopia XXI - O Estado e a Sociedade que Queremos, mais uma discussão sobre o tema "Águas do Ceará - Propostas e Realizações". Os palestrantes foram: Dr. Hypérides Macedo - Secretário de Recursos Hídricos do Ceará, Dom Adelio Tomasin - Bispo da Diocese de Sobral; Dra. Maria Eunice Maia de Andrade e Dr. Vicente Vieira - Professores da UFC.

É importante salientar que esse evento integrou o Fórum das Agrárias, atividade desenvolvida pelo Centro de Ciências Agrárias, através da sua Coordenadoria de Extensão.

DRAGÃO FASHION 2000

Realizou-se em Fortaleza, no período de 2 a 4 de novembro de 1999, o DRAGÃO FASHION 2000, evento de moda que teve como palco o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Participaram deste evento a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e a UFC. O referido evento contou, dentre outras atividades, de um desfile de criações do Curso de Estilismo e Moda do CCA.

J. J. DA PONTE LANÇA LIVRO

Com o apoio da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, e como parte das comemorações do 14º aniversário da Academia Cearense de Ciências, o cientista José Júlio da Ponte Filho, atual Presidente da entidade, procedeu ao lançamento do seu mais recente livro *Cartilha da Manipueira, Uso do Composto como Insumo*. A cerimônia teve lugar no Náutico Atlético Cearense, no mês de outubro último.

CCA GERA NOVAS TECNOLOGIAS

Duas novas tecnologias, geradas no Laboratório de Entomologia Agrícola/Projeto de Domesticação da Saúva do Departamento de Fitotecnia/CCA, pelo prof. Fernando João Montenegro de Sales, integrarão a base de dados *on line* do sistema AMBTECH do IBAMA. Os novos métodos já em fase de registro, tratam do "Controle Alternativo de Inseto de Importância Agrícola com Faixas Homeostáticas" e da "Produção de Adubo Orgânico em Atinário de *Atta opaciceps*".

PESQUISADORES SUÍÇOS VISITAM LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

O Laboratório de Entomologia Agrícola/Projeto de Domesticação da Saúva recebeu, em outubro/99, a visita dos Pesquisadores Frank Shortkoski e Wilhelmus Uitdewilligen, ambos Ph.Ds da Empresa Novartisda Suíça, que demonstraram interesse nas investigações sobre a domesticação da saúva e controle do bicudo do algodoeiro com lectinas vegetais.

CCA SE REÚNE PARA PLANEJAMENTO

O Encontro para Avaliação e Planejamento do CCA, aconteceu no dia 3 de dezembro/99, durante todo o dia no Hotel Olympo. Este encontro teve como objetivo iniciar o processo de elaboração do Plano de Metas e Ação para o Centro de Ciências Agrárias no período de 2000 a 2003. Participaram do evento, além da Diretora e do Vice-Diretor, os Chefes de Departamentos, Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, os Coordenadores de Pesquisa, Extensão e Assuntos Estudantis e o Diretor das Fazendas. A participação efetiva e o envolvimento nas discussões dos 25 professores presentes demonstraram o empenho, a vontade e o compromisso de todos em contribuir para o fortalecimento do Centro. As professoras Gloria Peter e Criseida Lima da FEAAC, assessoraram o grupo na condução dos trabalhos.

A próxima etapa acontecerá no início do próximo semestre letivo, quando toda a comunidade do CCA tomará conhecimento do documento elaborado durante o encontro, quando será discutido e apresentadas sugestões para a versão final do Plano de Metas e Ação do CCA.

PARTICIPE DO CCA NOTÍCIAS

Envie suas matérias para a edição de nosso informativo e dê sugestões de temas relevantes para o "FÓRUM DAS AGRÁRIAS"

Nosso e-mail é:

coexcca@ufc.br



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da
Coordenadoria de Extensão do Centro

Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE – Fone/Fax 288. 9735
E-mail: coexcca@ufc.br

Centro de Ciências Agrárias

Diretora: Prof^{ra}. Maria Clarisse Ferreira Gomes

Vice-Diretor: Prof. Renato Sílvia da Frota Ribeiro

Coordenador de Extensão

Coordenador: Prof. José César Vieira Pinheiro

Equipe Técnica

Eng. Agr^o Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz Alberto de Andrade Júnior e Eng. Agr^o Marcos de Sousa Bernardo.

Jornalista Responsável

Leonora Vale de Albuquerque

MTb/320-CE